

FIXAÇÃO

Série de *JOTA PÊ*

EPISÓDIO #1
“CAPÍTULO UM”

ESTRELANDO:

PATRÍCIA PILLAR como Angelis Cortez / Suzana Marcondes

CLAUDIA OHANA como Chiara Rangel

MARCOS PALMEIRA como Orlando Marcondes

JULIANA PAIVA como Felícia Cortez

PETRÔNIO GONTIJO como Décio Campello

ALESSANDRA NEGRINI como Elvira Campello

IRENE RAVACHE como Carlota Carraro

TAINÁ MULLER como Elenita Pamplona

JESUÍTA BARBOSA como Sebastian Molinos

ENRIQUE DIAZ como Josué Moreira Prado

JOÃO BALDASSERINI como Marlon Vianna

OSVALDO MIL como Elano

MARIA ZILDA BETHLEM como Berna

CYRIA COENTRO como Dafne

JONATHAN HAANGENSEN como Pantera

KIKO PISSOLATO como Rudi

e

TONY RAMOS como Eliseu Cortez

ATO UM

FADE IN:

CENA 1. SÃO PAULO – EXT/NOITE:

CÂMERA AÉREA dando um giro pela cidade. Em off, a canção "*New Person, Same Old Mistakes*", da banda *Tame Impala* (até a cena 2). TAKES rápidos mostrando os arranha-céus iluminados, a ponte estaiada, os marcos históricos e viadutos congestionados.

CENA 2. CORTEZ HOTEL – EXT/NOITE:

CÂMERA aproxima-se em SLOW-MOTION da sacada de uma cobertura, onde ANGELIS (50 anos, cabelos loiros encaracolados na altura dos ombros, olhos verdes, lábios finos, vestindo um robe preto) fuma um charuto.

VOZ FEMININA – (V.O.) Vem pra cama.

Angelis sorri, joga o charuto lá embaixo e entra no quarto, ao mesmo tempo em que vai tirando o robe.

VOZ FEMININA – (V.O.) Você me faz sentir tão bem.

CENA 3. CORTEZ HOTEL. COBERTURA DE ANGELIS. SUÍTE – INT/NOITE:

Angelis, de roupas íntimas, deitada na cama, abraçada em CHIARA (52 anos, cabelos pretos longos, olhos castanhos, pele pálida), que está enrolada no lençol de seda.

CHIARA – Quando o Eliseu volta de viagem?

ANGELIS – Você deveria saber, afinal é a advogada dele.

CHIARA – Tô falando sério.

ANGELIS – Amanhã cedo. A reunião vai terminar tarde e ele acha melhor ficar por lá esta noite.

CHIARA – Você não tem medo dele chegar de surpresa e nos encontrar aqui?

Angelis dá uma risada sarcástica e monta em Chiara.

ANGELIS – Você definitivamente não me conhece. Medo é uma palavra que não existe no meu dicionário. Se eu tivesse medo, não teria conquistado tudo que conquistei.

CHIARA – (sorri) Sua força me encanta sabia?

ANGELIS – Sabia. (pausa) Fica tranquila. Teremos a noite toda.

CHIARA – Posso te fazer um pedido?

ANGELIS – Tudo o que você quiser.

CHIARA – Prometa que nunca vai me abandonar. Prometa que ficará do meu lado até as últimas consequências.

Angelis encara Chiara e não responde.

CHIARA – Prometa! Eu preciso ouvir da sua boca. Prometa que nunca me abandonará. (pausa)
Elas sempre me abandonam.

Angelis alisa o rosto de Chiara e lhe dá um selinho. BATIDAS na porta. Chiara arregala os olhos.

CHIARA – Quem pode ser?

ANGELIS – Uma surpresa pra deixar nossa noite ainda mais interessante. (alto) Está aberta.

MARLON (34 anos, alto, cabelo com mexas vermelhas, barba por fazer, camisa desabotoada, mostrando o peitoral peludo) entra.

MARLON – Foi aqui que pediram a ajuda de um homem forte?

Angelis e Chiara se olham e sorriem. Angelis desce da cama e aproxima-se de Marlon, rasgando a camisa dele com as mãos. Ela alisa o peito do rapaz.

ANGELIS – Cala a boca e vai pra cama.

CENA 4. DISCO CLUB – EXT/NOITE:

PLANO GERAL da boate. Homens e mulheres na fila para entrar. Muitos seguranças pelo local. Burburinho de carros. SOM abafado da música tocando lá dentro.

CENA 5. DISCO CLUB. BANHEIRO FEMININO – INT/NOITE:

FELÍCIA (25 anos, jovem, cabelo castanho claro na altura da cintura, maquiagem forte, pele branca) faz uma carreirinha de cocaína em cima da pia com um cartão de crédito. Ela cheira, esfrega nos dentes e se olha no espelho.

FELÍCIA – (ajeita o cabelo) Linda.

Então **ELENITA** (33 anos, cabelo preto estilo chanel, maquiagem extravagante) entra.

ELENITA – Amiga! Tava te procurando. Vamos pra pista agora! Eles tão tocando a nossa música.

FELÍCIA – Calma, amore.

Felícia guarda seus apetrechos na bolsa, joga o cabelo para o lado e sai de mãos dadas com Elenita.

CENA 6. DISCO CLUB – INT/NOITE:

A batida da música "*Out of Control*", da banda *She Wants Revenge*, explode pelos alto-falantes (até cena 7). Felícia e Elenita desfilam até a pista de dança. Luzes coloridas piscam pelo ambiente. Ao fundo da pista, o DJ agita com sua pick-up.

Felícia e Elenita começam a dançar, animadíssimas, fazendo gestos sensuais, chamando muita atenção. Percebendo os olhares, Felícia puxa Elenita pela cintura e a beija na boca. Todos se afastam, fazendo uma rodinha em torno das garotas. Felícia se empolga e apalpa a bunda de Elenita.

Um rapaz alto, bem magro, de topete, sai da multidão com o celular na mão e começa a filmar as meninas. Felícia percebe e o empurra.

FELÍCIA – Qual foi meu irmão? Perdeu alguma coisa?

RAPAZ – (dando risada) Enfia a língua, vadia!

ELENITA – (pega no braço de Felícia) Deixa pra lá.

FELÍCIA –Vadia é tua mãe, cuzão!

Ela dá um soco no nariz do rapaz, fazendo-o perder o equilíbrio e cair no chão. Rapidamente, pisa com o salto na tela do celular que voou na pista.

FELÍCIA – Agora eu quero ver você gravar essas porcarias de vídeos! (abre os braços e grita) E aí? Alguém tem mais alguma coisa pra dizer?

VOZ MASCULINA – (O.S.) Senhorita?

Felícia se vira e vê dois altos seguranças a encarando. Ela cruza os braços e sorri.

FELÍCIA – Agora sim a coisa ficou boa.

CENA 7. DISCO CLUB – EXT/NOITE:

Os seguranças saem carregando Felícia pelos braços, enquanto ela se debate e grita. Elenita vem atrás.

FELÍCIA – Vocês estão me machucando, seus brutamontes!

ELENITA – Soltem a minha amiga! Olha que ela tem advogado bravíssimo hein?

FELÍCIA – Eu vou processar essa espelunca! Me larguem, seus filhos da puta! Isso é agressão física!

Os seguranças jogam Felícia na calçada. Elenita corre e ajuda ela a se levantar. As duas percebem que todo mundo está olhando para elas.

FELÍCIA – O que foi? Algum problema? Nunca viram uma mulher descontrolada? (joga o cabelo) Tô doidona. Acho que foi um negócio que me deram pra tomar, sei lá. Doidona! Alucicrazy! (pausa) Eu não preciso dessa porcaria de balada. E sabem por quê? Eu tenho 18 anos de Alemanha, amores! Eu sou rica! Rica!

ELENITA – Vamos vazar daqui antes que alguém grave esse desastre e jogue no Facebook.

Felícia mostra o dedo do meio para os espectadores e sai, carregada por Elenita.

CENA 8. CORREDOR – INT/NOITE:

Ambiente extenso, obscuro e com pouca luz. **ELISEU** (57 anos, charmoso, cabelos grisalhos penteados para trás, nariz achatado, vestindo terno) direciona-se até uma porta de ferro. Ele dá duas batidas e a porta abre. Eliseu respira fundo e entra.

CENA 9. SALA MISTERIOSA – INT/NOITE:

Eliseu sentado na frente de um caixote de madeira. No outro lado, **ELANO** (56 anos, cabelos pretos encaracolados, bigode, camisa colorida, óculos escuros). Logo atrás de Elano, a sombra de um homem. Apenas uma lâmpada ilumina o ambiente.

ELANO – Obrigado por vir, doutor Eliseu Cortez. É sempre uma honra estar em sua ilustre presença.

ELISEU – Nunca quebro promessas. Disse que viria.

Elano tira os óculos escuros.

ELANO – Sabia que você viria, afinal tantas coisas estão em jogo. Principalmente a sua vida.

ELISEU – Vamos acabar logo com isso Elano. Me dê as suas condições.

ELANO – Minhas condições? Vossa excelência não está apta para negociações. Você vai fazer o que eu mandar, doutorzinho.

ELISEU – (ergue as mãos) Ok, entendi. Vamos fazer do seu jeito.

ELANO – Metade do que me deve até amanhã de noite.

ELISEU – Você sabe que eu não tenho como arrumar esse dinheiro até lá. Pode haver outra alter/...

ELANO – (interrompe) Problema seu, doutor. Entenda uma coisa... Não estou pra brincadeira aqui. Você vai pagar o que me deve até amanhã, não é Pantera?

PANTERA (33 anos, negro alto, musculoso, cabelo raspado, com arma em punhos) aproxima-se das costas de Eliseu e coloca a ponta de sua arma na nuca do homem.

PANTERA – Falou e disse, chefe.

ELISEU – (fecha os olhos) Por favor.

ELANO – Se não cumprir o prometido, faço pior do que te matar. Mato toda a sua família. Começando por sua mulher.

ELISEU – (alto) Não!

ELANO – Ela significa tudo pra você, não significa?

Eliseu encara Elano, incrédulo, sem dizer uma só palavra.

CENA 10. CORTEZ HOTEL. COBERTURA DE ANGELIS. SUÍTE – INT/NOITE:

Chiara e Marlon deitados na cama, nus. Angelis caminha pelo quarto de calcinha e sutiã. Ela tira a parte de cima e sobe na cama, montando em Marlon.

ELANO – (V.O.) Vai ser uma delícia ouvir ela pedindo clemência enquanto eu engatilho minha pistola e... pah! Estouro os miolos daquela gostosa.

Angelis e Marlon se beijam. Chiara lambe os dedos, excitada, e começa a masturbar-se. Angelis chupa o pescoço de Marlon, desce por seu corpo até chegar ao pênis ereto. Ela começa a mamar o garotão, que geme de prazer.

ELANO – (V.O.) Você não tem escolha Eliseu. Ou você me paga, ou ela morre. E posso confessar? Estou torcendo pra você não cumprir o trato.

Chiara se levanta e enfia a genitália no rosto de Marlon, obrigando-o a chupá-la. Chiara segura os peitos e revira os olhos, cheia de tesão. A **TELA ESCURECE** em um grito de prazer feminino.

FIM DO ATO UM

ATO DOIS

FADE IN:

CENA 11. AVENIDA INDIANÓPOLIS – EXT/NOITE:

TAKES rápidos mostrando o movimento de veículos na rua e as pessoas andando de lá pra cá, apressadas.

Um ônibus encosta na parada e desce **SUZANA** (50 anos, rosto idêntico ao de Angelis, maquiagem pesada, usando um vestidinho estampado e bolsa a tira colo). Suzana roda a bolsinha e caminha pela calçada, saliente, fazendo sinal para os motoristas.

O semáforo fecha. Suzana puxa a calcinha atolada na bunda e atravessa. Alguns veículos buzina. O trânsito flui.

Um veículo prata estaciona na calçada e um rapaz loiro, de olhos azuis, põe a cabeça pra fora, assoviando para Suzana.

LOIRO – Ei, gostosa!

Suzana sorri e se aproxima do vidro. Vê que há um rapaz dirigindo e outros dois no banco de trás.

SUZANA – E aí... O que vocês pretendem fazer essa noite?

LOIRO – A gente tá indo pra uma festinha particular lá no meu "apê". Não pilha ir junto?

SUZANA – Depende do... (esfrega os dedos) ...investimento.

LOIRO – Milzinho. Topa?

Suzana olha pros lados, pensativa, e encara o rapaz.

SUZANA – Tô dentro. (abre a porta do carro) Eu espero que todo mundo aí dentro seja de maior hein! Não quero confusão com a polícia.

LOIRO – Fica tranquila, gostosa.

Suzana entra e bate a porta. O carro arranca e sai cantando pneus.

CENA 12. APARTAMENTO. QUARTO – INT/NOITE:

Ambiente baixo nível, com parede só com reboco. No chão, roupas femininas e algumas latas de cerveja.

Na cama, Suzana nua, de quatro, enquanto o rapaz loiro a traça pelas costas. Em pé, ao lado, um segundo rapaz, negro, recebendo uma punheta de Suzana. A cabeceira da cama bate contra a parede. Deitado na cama, um terceiro rapaz bem dotado se masturba enquanto observa Suzana ser comida pelo amigo.

LOIRO – (gemendo) Puta... Vadia! Vou encher essa bucinha de porra! Gostosa do caralho.

SUZANA – Mete mais forte, porra. (grita) Mais forte!

CLOSE no rosto de Suzana, de olhos fechados, gemendo muito.

CENA 13. CALÇADA – EXT/NOITE:

Suzana sai da portaria do prédio ajeitando os peitos dentro do vestido. Ela caminha e roda a bolsinha.

SUZANA – Ô metidinha mixuruca. Pior é ter que gemer como se eu estivesse gostando. (olha em volta) Pelo menos ganhei algum. É Suzaninha... Tá na hora de vestir o jaleco e voltar pro inferno.

Suzana faz sinal para um táxi que passava por ali, mas o veículo não para.

SUZANA – (grita) Filho da puta!

CENA 14. SÃO PAULO – EXT/DIA:

O sol vai se abrindo entre os principais prédios no centro da cidade.

CENA 15. APARTAMENTO DE SUZANA. SALA – INT/DIA:

Suzana entra, vestindo jaleco e calça brancos. Ela larga a bolsa no sofá e vê algumas latinhas de cerveja em cima da mesinha na frente da TV.

CENA 16. APARTAMENTO DE SUZANA. COZINHA – INT/DIA:

A pia cheia de louça suja. Na mesa, algumas panelas com restos de comida. Suzana recolhe as panelas e joga na pia, irritada.

Ela abre a geladeira e tira uma garrafa cheia d'água. Quando fecha a geladeira, dá de cara com **ORLANDO** (54 anos, grisalho, barbudo, de regata branca e bermuda jeans rasgada). Ela leva um susto e deixa a garrafa cair no chão.

SUZANA – (exclama) Porra Orlando! Ficou maluco? Isso é jeito de entrar?

ORLANDO – Demorou pra chegar.

Suzana pega a garrafa do chão e coloca na mesa.

SUZANA – É... O plantão foi movimentado hoje. Houve tiroteio no centro, bastante gente ferida, sangue... aí você já sabe.

ORLANDO – Eu não gosto de ver minha mulher trabalhando de noite. Pode ser perigoso.

SUZANA – Então arrume você um emprego. Levanta a bunda do sofá e corra atrás da máquina, querido. Olha pra essa pia, Orlando. Você não é capaz nem de lavar a louça.

ORLANDO – Eu andei ocupado.

SUZANA – Ocupado bebendo pinga no botequim da esquina? Você é um vagabundo que não se mexe pra nada, isso sim. Absolutamente nada! Um inútil que eu tenho que sustentar. Uma bomba atômica que Deus mandou. Sabe o que é isso? É karma, eu sei.

ORLANDO – Já sei qual o motivo desse seu stress. É falta de sexo. Vem cá, vem. Faz tempo que a gente não dá uma boa trepada...

Orlando puxa Suzana pelo braço.

SUZANA – Me solta Orlando. Você está fedendo e com bafo de cachaça. Me solta!

ORLANDO – (agarra) Para com isso! Vem aliviar teu macho, vem...

SUZANA – (grita) Larga, caralho!

Suzana dá um tapa no rosto dele. Orlando segura o rosto e os dois se encaram por alguns segundos.

SUZANA – Você é uma desgraça na minha vida.

Orlando avança e devolve o tapa na mulher. Ela se segura na pia e encara o marido, com o rosto marcado.

SUZANA – Encosta em mim novamente eu te mato, ouviu bem? Eu te mato.

Suzana sai da cozinha. Orlando dá um murro na geladeira, nervoso.

CENA 17. APARTAMENTO DE SUZANA. BANHEIRO – INT/NOITE:

Suzana abre o chuveiro, entra no box e fecha a cortina acinzentada. Ela fecha os olhos e vai pra debaixo da água, permitindo que ela percorra suas curvas até cair no ralo. Ela começa a chorar e, lentamente, senta-se no chão, juntando os joelhos contra os seios.

CENA 18. SÃO PAULO – EXT/DIA:

CÂMERA acompanha um helicóptero deslizando entre o topo dos prédios. Pelo vidro lateral, Eliseu observa a cidade.

CENA 19. CORTEZ HOTEL – EXT/DIA:

O helicóptero da cena anterior pousa em uma área demarcada em amarelo no terraço do prédio. Um segurança, que já esperava ali, abre a porta do veículo e Eliseu desce. CLOSE no rosto sério do empresário.

CENA 20. CORTEZ HOTEL. COBERTURA DE ANGELIS. SALA – INT/DIA:

Angelis, vestindo um robe de seda prateado, deitada no sofá, de pernas pra cima, fumando um charuto. **DAFNE** (48 anos, cabelos castanho escuros em um coque, vestido preto e branco) ajoelha-se na frente de Angelis e alcança uma bandeja com uma taça de champanhe. Angelis pega a taça e senta-se, cruzando as pernas. Eliseu entra.

ANGELIS – Meu amor!

Ela coloca a taça na mesinha de centro e corre até o marido, abraçando-o. Dafne baixa a cabeça e sai do cômodo.

ANGELIS – Que saudades! Como foi de viagem?

Eliseu dá em selinho em Angelis e vai até o bar ao fundo do ambiente, servindo-se de uísque. Angelis dá mais uma tragada no charuto.

ELISEU – Estressante, você deve imaginar. Pelo menos ficou tudo acertado com os investidores.

Angelis coloca o charuto no cinzeiro e vai massagear os ombros do marido.

ANGELIS – Você me parece preocupado.

Eliseu bebe um pouco de uísque e caminha pelo ambiente.

ELISEU – (beija a mão de Angelis) Impressão sua.

ANGELIS – (animada) Pra matar a saudade, o que acha de passarmos o dia fazendo maratona de Suits pelo Netflix? Você adora essa série.

ELISEU – Não posso. Chiara está vindo aí. Preciso conversar com ela.

ANGELIS – (surpresa) Chiara?

ELISEU – Algum problema?

Angelis dá um sorriso forçado.

CENA 21. CORTEZ HOTEL – INT/DIA:

As portas se abrem. Chiara entra, deslumbrante, de óculos escuros, e cruza o lobby em SLOW-MOTION. Ela tira os óculos e saca um olhar para **BERNA** (64 anos, baixa, cabelos escuros bem curtos, nariz fino), que está atrás do balcão da recepção. Berna analisa Chiara de cima abaixo, intrigada. Chiara passa por debaixo da escada e entra no elevador. Berna balança a cabeça negativamente.

CHIARA – (V.O.) Você precisa do quê?

CENA 22. CORTEZ HOTEL. SALA DE ELISEU – INT/DIA:

Eliseu atrás de sua mesa de vidro, sentado em uma confortável poltrona escura. Chiara em sua frente, de pé.

CHIARA – Você enlouqueceu Eliseu? O banco não vai liberar essa quantia nesse curto espaço de tempo.

ELISEU – Eu sei que parece loucura, mas eu preciso do dinheiro.

CHIARA – E eu posso saber o motivo?

ELISEU – (baixa os olhos) Meus negócios.

CHIARA – Eliseu, eu sou sua advogada. Preciso ficar por dentro de todos os seus negócios, independente do que eles sejam.

ELISEU – Me desculpa, mas eu não posso abrir pra você. Não agora. O que eu quero é que você consiga esse dinheiro. Nem que seja preciso subornar o gerente.

Chiara suspira e pensa por alguns segundos.

CHIARA – Bom, tudo bem. Eu confio em você. Vou falar com o Evandro e ver o que consigo.

ELISEU – Ótimo, faça isso o mais rápido possível. Você virá ao desfile?

CHIARA – Claro. Até lá te dou uma posição.

Chiara põe os óculos escuros e sai da sala sem se despedir. **CLOSE** em Eliseu, preocupado.

CENA 23. RUA – EXT/DIA:

Suzana caminha tranquilamente, de cara lavada, vestindo calça jeans e blusa branca. Ela passa por uma banca de jornal e dá uma olhada em algumas revistas expostas na calçada.

A mulher pega a revista Caras e vê a matéria principal na capa: *A ALTA COSTURA SE HOSPEDA NO CORTEZ - Milionário abre o jogo sobre o evento de moda que promete agitar a noite paulista*. Há uma foto de Eliseu e Angelis abraçados, felizes, em um dos cômodos do hotel.

CENA 24. APARTAMENTO DE SUZANA. SALA – INT/DIA:

Suzana se senta no tapete e folheia as páginas da revista. Com uma tesoura, ela recorta uma página onde há uma foto sensual de Angelis, de maiô na frente de uma piscina. Suzana ergue a foto e encara, com raiva, a imagem da socialite. **IMAGEM ESCURECE**.

FIM DO ATO DOIS

ATO TRÊS

FADE IN:

CENA 25. CORTEZ HOTEL – EXT/NOITE:

CÂMERA na placa vertical, onde o nome "CORTEZ HOTEL" está em neon azul. Em OFF, a movimentação da rua.

CENA 26. CORTEZ HOTEL. LOBBY – INT/NOITE:

Diversas pessoas elegantes dispostas pelo ambiente. Garçons passam de lá pra cá com bandejas cheias de taças de champanhe. Há um enorme tapete vermelho no centro do local, com quatro fileiras de cadeiras brancas em cada lado, onde alguns convidados já se encontram sentados.

Chiara observa a movimentação pelo topo da escada. **ELVIRA** (42 anos, pele branca, olhos castanhos, cabelo preto na altura dos ombros, picotado, com franja, vestindo um macacão preto) desce do mezanino e encontra-se com a advogada.

ELVIRA – Chiara, você veio!

CHIARA – Como poderia faltar ao evento mais comentado na cidade?

As duas trocam dois beijinhos e descem, chegando no meio dos convidados.

ELVIRA – (mão no peito) Eu estou tão ansiosa. Parece que minha barriga está cheia de formigas! Já tomei uns 4 comprimidos e continuo uma pilha de nervos.

Elas passam por um garçom e Elvira pega uma taça de champanhe.

CHIARA – Angelis já disse pra você parar com esses remédios controlados.

ELVIRA – (rápida) Eu não consigo! Não durmo mais sem eles. O médico disse que estou prestes a contrair uma cirrose medicamentosa.

Elas aproximam-se de um homem alto, de terno, virado de costas.

ELVIRA – Quero te apresentar meu marido. (chama) Décio!

DÉCIO (47 anos, loiro, barba por fazer, cabelos bem penteados, olhos azuis) se vira e sorri.

DÉCIO – Olá. Boa noite.

ELVIRA – Queria te apresentar a Chiara, advogada do Eliseu.

CHIARA – (concorda) Décio Campello. Eliseu fala muito de você.

DÉCIO – Espero que fale bem. Nós somos grandes amigos de faculdade. Concluímos Administração no mesmo semestre.

ELVIRA – Uma amizade que me faz ter pensamentos aterradores! Só Deus sabe o que esses dois faziam juntos no campus da PUC.

Os três dão risada. Felícia, usando um vestido vermelho colado no corpo, meias arrastão, saltos altíssimos, desfile no tapete vermelho, chamando a atenção de Elvira.

ELVIRA – O que está fazendo?

FELÍCIA – (mãos na cintura) Mostrando pra essas básicas como se hipnotiza o público. Sabia que eu sempre quis ser modelo? Acha que levo jeito?

ELVIRA – Tem que perder um pouco de peso. (cruza os braços) Cadê sua mãe?

FELÍCIA – Espero que transando! É o que todos vocês, caretas, deveriam fazer.

Felícia atira um beijo para Elvira e passa entre Décio e Chiara. Ela retorna e dá uma olhada no visual da advogada.

FELÍCIA – Calça pantalona é tendência, mas esse corte de cabelo é cafonérrimo, querida.

Ela sai dali gargalhando. Chiara balança a cabeça negativamente.

CENA 27. APARTAMENTO DE SUZANA. QUARTO DE CASAL – INT/NOITE:

Suzana na frente do espelho, vestindo um jaleco branco até os joelhos. Ela arruma o cabelo em um coque e vê, pelo reflexo, Orlando parado na porta.

SUZANA – Tô indo trabalhar. Sabe que não precisa me esperar.

Suzana pega a bolsa em cima da cama e vai sair, mas Orlando impede sua passagem.

ORLANDO – Não acha que a gente precisa conversar?

SUZANA – (põe a mão no nariz) Você bebeu novamente?

ORLANDO – Só um pouquinho.

SUZANA – (revira os olhos) Por favor, quer papo? Fala com o espelho, porque eu estou atrasada. Me deixa sair, fazendo um favor?

Suzana empurra Orlando e sai.

ORLANDO – Ela ainda vai me dar valor! Ô se vai!

CENA 28. PRÉDIO – EXT/NOITE:

A porta da garagem se abre lentamente. Um veículo modesto, dirigido por Suzana, sai e dá sinal para entrar na rua. Após alguns carros passarem, Suzana arranca e sai cantando pneus.

CENA 29. CORTEZ HOTEL. QUARTO – INT/NOITE:

Vários modelos maquiando-se com a ajuda de profissionais. Muitas araras de roupas pelo local. Marlon está na frente da penteadeira, encarreirando cocaína. Elvira entra.

ELVIRA – (agitada) Vai começar! Todo mundo pronto?

Marlon cheira o pó e esfrega o nariz. Elvira bate nas costas dele. Marlon se levanta, com os olhos bem vermelhos.

ELVIRA – Escuta aqui boy magia... Não vai dar vexame no meu desfile. Hoje é uma noite muito importante pra mim.

MARLON – Fica tranquila! O boy aqui está pronto pra arrasar nessa passarela. É hora do show!

Elvira concorda e sai do quarto. Marlon se olha no espelho e dá um jeito no cabelo.

CENA 30. CORTEZ HOTEL. LOBBY – INT/NOITE:

Os convidados já sentados em suas cadeiras. Décio e Chiara lado a lado, na primeira fila. As luzes laterais se apagam. Ao fundo, observa-se a logo da marca Elvira Campello. "*Knights of the White Satin*", de *Giorgio Moroder*, começa nos alto-falantes (continua na cena 32).

O elevador se abre. Angelis e Eliseu saem de braços dados. Ela está muito elegante, com um decotado vestido vermelho, deixando à mostra uma das pernas. O casal direciona-se até dois lugares vagos na primeira fila e sentam-se.

O desfile começa. Os modelos surgem das laterais do lobby e andam pelo tapete vermelho. Angelis observa o desfile e cochicha alguma coisa no ouvido de Eliseu, que concorda. CÂMERA afasta-se da passarela e mostra, na sacada do mezanino, Elano bebendo um uísque.

CENA 31. RUA – EXT/NOITE:

Suzana no outro lado da rua, observando o entra e sai do Cortez Hotel atrás de uma árvore. CLOSE nela.

CENA 32. CORTEZ HOTEL. LOBBY – INT/NOITE:

Continua o desfile da cena 30. Marlon entra na passarela, com um olhar penetrante. Ele faz pose e chama a atenção. Felícia está na segunda fileira junto de **CARLOTA** (73 anos, maquiagem forte, poucas rugas, cabelo loiro até os ombros bem volumoso e frisado). Carlota bebe um pouco de champanhe e cutuca Felícia.

CARLOTA – Quem é essa delícia de mamãe, Felícia?

FELÍCIA – Marlon Vianna. Modelo requisitadíssimo aqui em Sampa. Um gato né vovó?

CARLOTA – Vovó é o cacete! Já disse pra me chamar pelo nome.

Todos os modelos entram na passarela. Uma luz ilumina Elvira no topo da escada. Ela desce, gloriosa. Os modelos saem da passarela e o público aplaude.

ELVIRA – (microfone) Obrigada! Muito obrigada!

Ela se emociona e aprecia a aclamação.

ELVIRA – (microfone) Eu não tenho palavras pra descrever o quão feliz estou agora. É definitivamente o maior momento da minha vida. A presença de vocês aqui hoje é essencial, mas sei que preciso agradecer este casal que faz parte da minha vida há muito tempo. Eliseu e Angelis Cortez.

CÂMERA foca nos dois. Angelis sorri e joga um beijo para Elvira. VOLTA para a estilista.

ELVIRA – (microfone) Obrigado por ceder o Cortez Hotel como palco deste desfile. Significa tudo pra mim. (ri) Acho que vou passar o resto da noite agradecendo. Enfim, é isso. E a festa não terminou. Divirtam-se!

Mais aplausos. Elvira sai da passarela e cumprimenta os presentes, animadíssima.

CENA 33. CORTEZ HOTEL – EXT/NOITE:

Suzana entra em um beco, aos fundos do prédio. Ela tira o jaleco e joga dentro de uma lata de lixo. Ligeira, sobe na lixeira e dá um salto até agarrar-se numa escada de incêndio. Com força, consegue subir até ficar próxima à janela de um dos quartos, que está aberta.

CENA 34. CORTEZ HOTEL. QUARTO – INT/NOITE:

O vento movimentava a cortina branca. Suzana põe a cabeça para dentro e vê que o local está vazio, apesar de algumas roupas na cama. Ela apoia o corpo no parapeito e entra, jogando-se no tapete. SOM de chuveiro ligado. Suzana se levanta e, pé por pé, sai do quarto.

CENA 35. CORTEZ HOTEL. LOBBY – INT/NOITE:

As cadeiras já foram retiradas do local. Os convidados estão dispostos por todo o ambiente, conversando em grupos e bebendo champanhe. Chiara observa a festa sozinha, quando Eliseu aproxima-se.

ELISEU – Fez o que eu te pedi?

CHIARA – Conversei com o gerente e nada feito. Expliquei que era pra você e foi aí mesmo que ele riu da minha cara.

ELISEU – Merda. Eu falei pra tentar subornar o gerente.

CHIARA – E arriscar a minha carreira? Sem chances. Sinto muito. (pausa) Vou dar uma circulada.

Chiara sai. Eliseu desvia o olhar e vê Elano na sacada do mezanino. Sarcástico, Elano ergue seu copo de uísque. Felícia passa por Eliseu e a CÂMERA acompanha. Ela vê Elenita entrar.

FELÍCIA – (alto) Amiga!

E as duas se abraçam, desesperadas.

FELÍCIA – Sua louca, achei que fosse me abandonar depois do bafão de ontem.

ELENITA – Que nada, estava me recuperando da bebedeira. Aliás, você melhorou do porre, querida?

FELÍCIA – Tô prontíssima pra próxima. Quero dar um PT tão grande hoje, amiga, que vão até pedir meu impeachment.

ELENITA – Adoro! (ênfatisa) Pela minha mãe Lucimar, pela paz de Jerusalém e pela tradicional família brasileira, meu voto é SIM pra tiro, porrada e bomba!

FELÍCIA – Espera aqui que vou lá no bar buscar duas cervejas, até por que sou dessas.

Felícia sai. Elenita vai cumprimentando os grupos de engravatados, fazendo-se de íntima.

CENA 36. CORTEZ HOTEL. HADES OPEN BAR – INT/NOITE:

Felícia chega ao mezanino e passa por Elano, sentado em uma mesa redonda. **SEBASTIAN** (26 anos, latino, vestindo um terninho vermelho, cabelo penteado com gel para trás, bigode, lábios grossos) passa um pano no balcão. Felícia se aproxima.

FELÍCIA – Duas cervejas, fazendo o favor.

SEBASTIAN – Não vendemos esse tipo de bebida aqui, senhorita.

FELÍCIA – Que preconceito é esse com a cerveja? Qual o problema? Pessoas ricas e brancas são tão insuportáveis. Bem... então vou querer dois boy/... (se corrige) Dois Martinis.

Sebastian concorda e sai, mas Felícia avança no balcão.

FELÍCIA – Ah, bonito.

SEBASTIAN – Sim?

Felícia analisa o garçom.

FELÍCIA – Não esquece do gelo.

Sebastian concorda e vai preparar os drinks.

FELÍCIA – (sorri) Interessante.

Eliseu chega ao mezanino e se aproxima da mesa onde está Elano. Tensão entre os dois.

ELANO – Achei que você fosse me ignorar.

ELISEU – Tô aqui, não?

ELANO – Sua esposa tá deslumbrante. Vestida de vermelho... Vermelho sangue! (pausa) Seria terrível se algo acontecesse com ela, não acha?

ELISEU – É o seguinte. (baixo) Eu não consegui o seu dinheiro. O gerente riu da minha cara! Falei que era impossível arrumar essa quantia em menos de 24 horas.

ELANO – E eu falei que tava pouco me fodendo pra isso.

ELISEU – Elano, vamos conversar com calma/...

ELANO – (interrompe) Já conversamos o suficiente. Odeio ser repetitivo. Eu podia matar a sua mulher imediatamente, mas pensei em algo mais divertido. (se levanta) Te vejo por aí, Eliseu.

ELISEU – (nervoso) Elano/...

Elano sai. CLOSE em Eliseu. A **IMAGEM ESCURECE**.

FIM DO ATO TRÊS

ATO FINAL

FADE IN:

CENA 37. CORTEZ HOTEL. LOBBY – INT/NOITE:

Carlota e Elvira conversando enquanto bebem champanhe.

CARLOTA – Elvira, você precisa me apresentar aquele rapaz delicioso que desfilou pra você. O de cabelos vermelhos.

ELVIRA – O Marlon? Não é querer dizer nada Carlota, mas aquele ali é problema.

CARLOTA – (sorri) Problema eu gosto, né querida. Adoro, por sinal. E então, faz essa ponte entre eu e o gato? Estou com uma coceirinha num lugar onde só ele pode atingir.

ANGELIS – (O.S.) Você não toma jeito né mamãe?

Angelis se junta com a dupla.

CARLOTA – Qual o problema, Angelis?

ANGELIS – O problema é que a senhora não tem mais idade pra sair por aí e fazer patifaria com qualquer um.

CARLOTA – Deixa de ser hipócrita, minha filha. Todas nós sabemos que você é muito pior do que eu. E tem mais, senhora está no céu, provavelmente envergonhada do que eu ando fazendo por aqui.

ELVIRA – Fica tranquila Carlota! Te apresento o bofe.

CARLOTA – Já pede uma nude.

Angelis desvia o olhar e vê Décio próximo à recepção. Ele pisca para ela e sai. Angelis disfarça, se afasta de Elvira e segue Décio.

CENA 38. CORTEZ HOTEL. COBERTURA DE ANGELIS. HALL – INT/NOITE:

O elevador se abre e Suzana sai. O local é decorado com vários quadros e vasos de flores altíssimos. Suzana empurra a porta e entra.

CENA 39. CORTEZ HOTEL. COBERTURA DE ANGELIS. CLOSET – INT/NOITE:

Ambiente enorme, composto por um armário gigante, onde estão pendurados os vestidos e enfileirados os sapatos de Angelis. No centro do closet, um púlpito de vidro, onde estão guardadas todas as joias. Suzana caminha por ali, com os olhos brilhando. Ela passa a mão nas roupas e tira um casaco de pele, cheirando-o. Suzana sorri, extasiada.

CENA 40. CORTEZ HOTEL. COBERTURA DE ANGELIS. SUÍTE – INT/NOITE:

Suzana sentada na frente da penteadeira, usando um vestido de Angelis. Ela está também com um colar de pérolas e um par de brincos de esmeraldas. Suzana pinta os lábios de vermelho e levanta-se. Ao fundo, a sacada, revelando os arranha-céus de São Paulo.

SUZANA – Isto é meu. Tudo isto é meu. (alto) Angelis Cortez. Sou rica, bonita, sexy... (bate no bumbum) Gostosa! (afina a voz) Eu te amo Eliseu. Vou ficar do seu lado pra sempre.

Suzana gargalha e se joga na cama.

SUZANA – (grita) Ridícula!

Ela se senta.

SUZANA – (atuando) Dafne, por favor, corte minhas unhas dos pés. E não esqueça de deixar minhas calcinhas completamente brancas, sua estúpida. (ri) Não me olhe com essa cara, ok? Eu posso fazer tudo. Sou rica... e louca!

CENA 41. CORTEZ HOTEL. CORREDOR – INT/NOITE:

Angelis anda sorrateira, olhando para trás, certificando-se que está sozinha. Ela passa por algumas portas até que uma delas se abre e uma mão masculina a puxa para dentro.

CENA 42. CORTEZ HOTEL. QUARTO – INT/NOITE:

Décio pressiona Angelis contra a parede. Ela apavorada.

DÉCIO – Não precisar gritar. Não mordo, a não ser que você goste.

ANGELIS – (ofegante) Você é louco!

DÉCIO – Louco por você.

Angelis o encara e dá um sorriso.

ANGELIS – Nós só temos 15 minutos.

DÉCIO – Então vamos aproveitar intensamente.

Décio joga Angelis contra a cama. Safada, a socialite vai puxando o vestido pra baixo. Décio tira o paletó e se joga em cima dela.

CENA 43. CORTEZ HOTEL. CORREDOR – INT/NOITE:

CÂMERA parada alguns segundos na frente do quarto da cena anterior. Em OFF, gemidos de prazer femininos. CORTA PARA Chiara afastada dali, espionando.

CENA 44. CORTEZ HOTEL. COBERTURA DE ANGELIS. SUÍTE – INT/NOITE:

Suzana enchendo uma taça de champanhe. Ela larga a garrafa na penteadeira e ergue a taça, gloriosa.

SUZANA – Um brinde à Angelis Cortez.

E dá um bom gole.

ELISEU – (O.S.) Angelis?

Suzana engasga e se vira, assustada. Eliseu está parado na porta.

ELISEU – Eu achei que você ainda estava na festa. Veio trocar o vestido? Você estava diferente quando descemos.

Suzana abre a boca, mas não consegue dizer nada. Eliseu tira o paletó.

ELISEU – O gato comeu sua língua?

SUZANA – (gagueja) Eu... Eu tava esperando por você.

Ela aproxima-se de Eliseu e afaga o peito dele.

SUZANA – Eu senti tanto a sua falta.

ELISEU – Mas eu estive fora por apenas 2 dias.

SUZANA – É como se eu não te tocasse há 25 anos.

Ela beija o pescoço de Eliseu, envolvendo-o. O empresário agarra a bunda dela.

SUZANA – (sussurra) Vou fazer com você de um jeito que nenhuma outra mulher no mundo fez.

ELISEU – (baixinho) Safada!

Eliseu tira a gravata e senta na cama. Suzana monta em seu colo e os dois se beijam.

CENA 45. CORTEZ HOTEL. QUARTO – INT/NOITE:

Décio deitado na cama, em meio aos lençóis, só de cueca. Angelis em pé, zipando o vestido.

DÉCIO – Pra que a pressa?

ANGELIS – Eu preciso descer! Esqueceu que sua mulher está dando uma festa no lobby?

DÉCIO – Sabe o que eu mais quero? Dar um pé na bunda da maluca da Elvira. Aquela mulher não é como você. Não sabe fazer gostoso como você faz.

ANGELIS – Nenhuma faz, querido. Já te falei pra aturar mais um pouco. Primeiro precisamos nos livrar do Eliseu.

DÉCIO – Nos livrar como?

ANGELIS – (direta) Matando. Com isso vou herdar a fortuna e daí é só correr pro abraço! Aí sim você dispensa a imbecil da Elvira.

DÉCIO – E quando vamos nos livrar do seu marido?

ANGELIS – Em breve. Muito mais breve do que sua cabecinha possa imaginar. Agora põe uma roupa e desce. Só dá uns 10 minutos até eu chegar no lobby pra não dar na vista. Cê sabe que a Elvira é desconfiada.

Angelis limpa o batom no canto da boca e abre a porta. Chiara está ali. As duas se encaram. Angelis engole a seco. Chiara entra, vê Décio na cama.

DÉCIO – (se levanta) O que significa isso?

CHIARA – Estão se divertindo?

ANGELIS – (irônica) Mais do que você imagina.

CHIARA – Podiam ter me chamado pra festa.

Chiara vai até Décio e aperta o volume da cueca dele. Décio se afasta.

DÉCIO – Angelis, o que está acontecendo?

CHIARA – Você acha que a conhece, mas no fundo no fundo não sabe de nada.

ANGELIS – Chiara, por favor, vamos descer? Sem cena.

CHIARA – (encara Décio) Ninguém a conhece como eu. (dá um tapinha no rosto dele) Cuidado, bonitão.

Chiara sai do quarto. Angelis não fala nada e sai em seguida. CLOSE em Décio.

CENA 46. CORTEZ HOTEL. LOBBY – INT/NOITE:

A festa continua. O elevador se abre. Chiara e Angelis saem.

ANGELIS – (baixo) Crise de ciúmes nessa altura do campeonato?

Chiara encurrala Angelis em uma pilastra.

CHIARA – Não me importo que você transe com outras pessoas. Seu corpo é livre, mas seu coração é meu, ouviu bem? Meu! (pausa) É bom demarcar o campo. Eu acho que o Décio entendeu direitinho.

Chiara olha para os lados e sai dali. Angelis suspira e vê Elvira feliz, com um grupo de outras mulheres, conversando e bebendo mais à frente. Angelis sorri e se afasta.

CENA 47. CORTEZ HOTEL. COBERTURA DE ANGELIS. SUÍTE – INT/NOITE:

A cama desarrumada. Roupas masculinas e femininas espalhadas pelo chão. Uma garrafa de champanhe vazia jogada no pé da cama. Suzana salta da cama, de roupa íntima, e vai até uma pequena mesinha ao fundo do quarto. Ela pega uma garrafa de uísque e enche um copo. CLOSE na garrafa.

CENA 48. CORTEZ HOTEL. COBERTURA DE ANGELIS. SACADA – EXT/NOITE:

Eliseu no parapeito, de cueca, observando a cidade lá de cima, enquanto fuma um cigarro. Suzana sai da suíte e entrega o copo com uísque.

ELISEU – Obrigado. Você sabe que é o meu preferido.

Ela o abraça pelas costas. Eliseu dá um gole na bebida e sorri.

ELISEU – (saboreia) Jack Daniels. A melhor invenção do mundo depois da mulher. (pausa) O que aconteceu com você? Você nunca fez as coisas que fez naquela cama.

SUZANA – Tem tantas coisas sobre mim que você sequer imagina.

Ele alisa o rosto de Suzana.

ELISEU – Sabe que eu nunca acreditei que você me amasse de verdade? No início eu tinha certeza que você havia casado comigo pelo conforto do meu dinheiro. Com a sorte, você foi me provando com o tempo que minha teoria era mentira. E hoje, você comprovou totalmente.

SUZANA – Eu te amo, Eliseu. Na alegria e na tristeza, na pobreza e na riqueza, lembra? Até que a morte nos separe.

Eliseu bebe mais um pouco do uísque.

ELISEU – Angelis...

Ele a abraça. Suzana fecha os olhos, emocionada.

ELISEU – Obrigado. Obrigado por me fazer feliz. Você/...

O empresário franze a testa, tosse um pouco e põe a mão no peito.

SUZANA – Eliseu?

Eliseu sente uma fisgada, dá um gemido e tem dificuldade para respirar.

SUZANA – (não entende) Você tá bem?

O homem ergue o copo de uísque, atônito.

ELISEU – A bebida. (ofegante) Você... O que você fez? Sua/...

Ele deixa o copo cair e avança em Suzana, agarrando seu pescoço.

ELISEU – (com força) Você me enganou!

SUZANA – (se debate) Me solta!

Suzana dá uma joelhada na barriga de Eliseu. Ele cambaleia para trás, engasgado, com as mãos no pescoço e bate contra o parapeito.

SUZANA – (berra) Eliseu!

O empresário, então, despenca lá de cima. Suzana, em completo desespero, vai até a sacada e começa a gritar.

CENA 49. CORTEZ HOTEL – EXT/NOITE:

CÂMERA fica alguns segundos na calçada em frente do hotel. O corpo de Eliseu choca-se abruptamente contra o asfalto.

PLANO GERAL da fachada. Rapidamente, algumas pessoas se aproximam em torno do ferido.

CLOSE no rosto do empresário, com os olhos arregalados e sangue escorrendo pelo canto da boca. A música "*Spellbound*", da banda *Siouxsie and the Banshees*, começa em off (até a cena final).

CENA 50. CORTEZ HOTEL. COBERTURA DE ANGELIS. SACADA – EXT/NOITE:

Suzana no parapeito, boquiaberta, com os olhos arregalados, sem conseguir se mover. CÂMERA se aproxima de seu rosto.

CENA 51. CORTEZ HOTEL. LOBBY – INT/NOITE:

Angelis numa roda de conversa com algumas mulheres. Ela dá um gole de champanhe e vê movimentação de pessoas para fora do hotel.

ANGELIS – (murmura) O que tá acontecendo?

Ela se afasta do grupo e vai na direção da saída.

CENA 52. CORTEZ HOTEL. COBERTURA DE ANGELIS. SUÍTE – INT/NOITE:

Suzana recolhendo suas roupas do chão com rapidez. Ela calça os sapatos brancos e sai correndo. CÂMERA foca na garrafa de uísque em cima da mesinha de vidro.

CENA 53. CORTEZ HOTEL. CORREDOR – INT/NOITE:

Suzana caminha rapidamente, já vestida, arrumando os cabelos num coque. Ela olha em volta, nervosa, e entra num dos quartos.

CENA 54. CORTEZ HOTEL – EXT/NOITE:

Angelis sai pela porta principal e vê uma aglomeração de pessoas no meio-fio. Desce a escadaria, entrando em colapso, e vai afastando todo mundo na sua frente, com agressividade.

ANGELIS – (alto) Saiam da minha frente! Me deixem ver! Saiam da/...

Quando ela vê o que está no chão, dá um grito de pavor e põe as duas mãos na frente dos olhos. No desespero dela, a **IMAGEM ESCURECE**.

FIM DO EPISÓDIO